

MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO DO GT CONSULTAS AMBIENTAIS GESTÃO 2015-2017		
DATA: 16/02/2016	HORÁRIO: 09h00	LOCAL: Parque Lago Francisco Rizzo

LISTA DE PRESENÇA – MEMBROS	
Entidade	Nome
CETESB	Marta Emerich
ACISE	Carlos Alberto
AE Sablesp	Sonia Maria Nogueira E Silva
APU	Ana Lúcia Marcka
Pref. de Santana de Parnaíba	Eliane Ap Estevam de Oliveira
Pref. de São Caetano do Sul	Karen Mazuchi Scolástico
EMPLASA	Roberto Rush
SMA	Vanessa Rezende dos Santos
PM de Embu das Artes	João Ramos
CIESP - Cotia	Hilmann Albrecht
CONVIDADOS	
SSRH / Secretaria Executiva	Ana Sedlacek
SABESP	Cristiano R. Santana
Consórcio HSPE	Irene Maria de Souza
SABESP	José Mario M. Campaz
ACMQ	Roberto Rodrigues
SABESP	Nelson Carlos Fiusa
SABESP	Mirian Scalioni
SABESP	Sueli H. Kekinami
SABESP	Maria Fátima Marques
CETESB	Celso Machado
CETESB	Demetrius A. S.

Ausências justificadas: Ronaldo Vasques – FIESP; Paulo Eugenio – SABESP e Rita de Cassia Martins Gouveia – SABESP.

ASSUNTOS TRATADOS, DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS:

1. Abertura:

João Ramos, representante do município de Embu das Artes, e, coordenador por parte dos municípios do Subcomitê Cotia Guarapiranga, iniciou a reunião às 09h10 agradecendo a presença de todos e apresentou a pauta.

2. Aprovação da memória da reunião anterior:

Aprovada com uma alteração solicitada pelo Carlos Souza (ACISE) e que foi corrigida no ato.

3.1. Apresentação da Sabesp sobre o EIA/RIMA do empreendimento "Reversão do Alto Juquiá para o Rio Santa Rita"

Cristiano Santana (SABESP) iniciou com uma breve introdução do Empreendimento. Maria Fátima (SABESP) prosseguiu informando que a empresa ARCADIS foi contratada para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental - EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA. Prosseguiu apresentando os principais pontos do Empreendimento, equipe de trabalho, as áreas de influência, principais impactos e programas ambientais. Apresentou também os objetivos, as vazões, meio biótico, dentre outras informações que serão disponibilizadas no site do CBH-AT. Após apresentação, foi aberto para as intervenções.

Sonia Nogueira (AESabesp) questionou se há algum programa e como funciona referente ao monitoramento de fluviometria e arraste de sedimento. Foi esclarecido que nesta apresentação estão somente alguns programas, mas que há outros e que esta questão será contida em um dos programas. Sonia sugere um estudo mais detalhado de batimetria com relação a sedimentação, arraste e erosão. Ana Lucia Marcka (APU) questionou sobre as calhas de chegada de água no Santa Rita mostrando preocupação com inundações. Maria Fatima esclarece que há estudos hidrológicos para que isto não ocorra. Ana Lucia sugeriu estudos mais detalhados da influência deste projeto no Sistema Produtor São Lourenço, uma vez que se trata do mesmo Manancial. Sonia Nogueira (AESabesp) levantou a questão da Educação Ambiental mencionada na apresentação. Maria Fatima esclareceu que terá ações educativas, uma vez que há comunidades locais como escolas e residências. Serão utilizados folhetos educativos abordando os assuntos mais significativos para a realidade das comunidades. Eliane Aparecida (PM de Santana de Parnaíba) questionou se as vazões serão mantidas mesmo nas épocas de secas. Foi esclarecido que existem três tipos de vazões, as mínimas, médias e máximas e que se o sistema estiver com baixo nível, não haverá captação. Sonia Nogueira questionou referente ao valor da obra e foi respondido que seria em torno de 25.000.000,00. Carlos Souza (Acise) questionou sobre ponto de captação, ponto de lançamento, desapropriação dos moradores locais e quanto a tubulação, que passará sob rua demasiadamente estreita. Esclarecido que referente aos locais dos pontos, foram estabelecidos por serem economicamente viáveis. Quanto a desapropriação, os moradores locais serão realocados e concluiu em relação à via estreita que há programa de Controle de Tráfego. Carlos Souza questionou ainda sobre o pedido de audiências públicas, por não terem sido ocorridas até o momento e foi esclarecido que deverão acontecer em meados de abril mas que ainda não há data confirmada.

João Ramos agradeceu a apresentação, intervenções e esclarecimentos alegando que ainda há assuntos para serem discutidos, exemplificando o plano de contingência, prejuízos das comunidades em relação à transposição de água, etc. Enfatizou a importância da Educação Ambiental e de ouvir as pessoas que moram próximas ao local do empreendimento. Propôs aos integrantes do GT-Consultas Ambientais e Subcomitê Cotia Guarapiranga para que façam as contribuições e numa próxima reunião discuti-las no intuito de se fazer o Parecer Técnico.

3.2. Apresentação da CETESB sobre a compensação ambiental do empreendimento Granja Tupy, localizado em Itapeçerica da Serra.

João Ramos apresentou os senhores Celso Machado e Demétrius, ambos da CETESB, aos membros presentes. Celso Machado informou que não há um documento para apresentar e que iriam apenas comentar e esclarecer as dúvidas em relação ao empreendimento, que se refere a Compensação Ambiental. Carlos Souza explicou sobre a imensidão do empreendimento e explicou que Embu-Guaçu se tornou área para compensação ambiental dos empreendimentos de outros locais. Questionou

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

sobre a ausência de documentações tais como: cópia de matrícula da propriedade, planta georeferenciada, etc. Discutiu referente a compensação financeira, e foi esclarecido que não há viabilidade.

João Ramos, similarmente ao item anterior, solicitou que tanto o GT Consultas Ambientais quanto o Subcomitê façam suas contribuições para serem analisadas em próxima reunião.